

CARTA ABERTA A COMUNIDADE HÍPICA

Atualmente estamos vivendo um período de efervescência desportiva em virtude do nosso país sediar a próxima Copa do Mundo de Futebol em 2014 e as Olimpíadas em 2016. Assim todos os esforços estão centrados, não só na meta almejada das medalhas olímpicas, como também no fomento das categorias de base para a continuidade futura desta mesma meta.

Na contramão deste esforço, pessoas com objetivos desconhecidos, insistem em ataques a diversas instituições esportivas, entre elas a CBH, tentando minar e desestruturar a gestão e os projetos desenhados e/ou em desenvolvimento. São ataques gratuitos e despropositados, ora divulgando que a CBH tem pendências com o Ministério dos Esportes e o Comitê Olímpico Brasileiro, ora que a entidade e seu Presidente estão envolvidos na prestação de contas e na execução de projetos com dificuldades de finalização.

Esse tipo de atitude não contribui para os objetivos e a evolução do hipismo brasileiro. Acusações inverídicas sem quaisquer comprovações pretendem estigmatizar e marginalizar a CBH e seu Presidente, cuja gestão e conduta são fundamentadas por valores éticos e de profundo respeito ao espírito do hipismo e seu desenvolvimento. Não aceitamos que o trabalho sério e consciente em curso, seja malucado de forma irresponsável. Inexistem pendências com o Ministério dos Esportes, COB e muito menos envolvimento direto na execução de qualquer concurso ou evento, pois o papel da CBH nestes casos é somente de oficialização e chancela.

No caso específico do Concurso CSI – Athina Onassis em suas diversas edições, evento grandioso, de sucesso e de extrema importância para o Hipismo, as críticas a ele proferidas não podem e não devem trazer qualquer relação com a CBH, órgão regulador do esporte.

Ao longo destes anos, a CBH tem primado pelo respeito às Leis e as mais diversas instituições do país, como o Ministério dos Esportes e Comitê Olímpico Brasileiro – COB, sendo um dos pilares do desporto nacional.

As Federações estaduais de Hipismo, abaixo assinadas, tendo em vista o exposto e, ainda, sabedores de que todas as contas da CBH estão devidamente aprovadas, assim como não existem ações judiciais contrárias a sua gestão, registram sua mais irrestrita confiança quanto à lisura e legalidade de atuação do Presidente Luiz Roberto Giugni na direção da Confederação Brasileira de Hipismo (CBH), eleito que foi por unanimidade para exercer tão importante cargo do Hipismo Brasileiro.

Federação Equestre de Alagoas
Ramon de Oliveira Silva - Presidente

Federação Hípica da Bahia
Jenner Augusto Kruschewsky – Presidente

Federação Hípica de Brasília
Flávio Grillo Araújo - Presidente

Federação Catarinense de Hipismo
Carlos Werner Heinzelmann – Presidente

Federação Equestre do Ceará
Francisco de Assis Philomeno Gomes Junior
Presidente

Federação Hípica do Espírito Santo
Carlos Pandolpho Teixeira Filho – Presidente

Federação Gaúcha dos Esportes Equestres
João Carlos Mazzaferro - Presidente

Federação Hípica de Goiás
Gustavo de Melo Cuba – Presidente

Federação Sul Matogrossense de Hipismo
Marcio Guimarães Barbosa – Presidente

Federação Hípica de Mato Grosso
Sr. Afrânio Migliari – Presidente

Federação Northeriograndense de Hipismo
Francisco Galbi Saldanha - Presidente

Federação Paulista de Hipismo
Plínio Soares Junior – Presidente

Federação Equestre Paraibana
Ivanilson de Brito Galindo - Presidente

Federação Paranaense de Hipismo
Fernando Augusto Sperb – Presidente

Federação Equestre de Pernambuco
Paulo Roberto Brasileiro Miranda Filho
Presidente

Federação Equestre do Rio de Janeiro
Rodolpho Luiz Figueira de Mello – Presidente

Federação Hípica de Sergipe
Renato Garcia - Presidente

Diretor Regional Centro –Oeste
Jorge Dornelles Passamani

Diretoria Regional – Sul
Luiz Trindade Cassetari

Presidente Circuito Norte – Nordeste
Paulo Roberto Rodrigues da Cunha